

## GAZETA DO RIO DE JANEIRO.

SABADO 29 DE OUTUBRO.

*Doctrina . . . vni promouet insitum.**Ractique enitas pectora reborat.*

HORAT.

*Coimbra 19 de Julho de 1808.**Conta dos trabalhos do Laboratorio Chimico desde 26 de Junho até 14 de Julho.*

**T**ENDO-SE considerado no dia immediato á Revolução de Coimbra, quão pouca era a pólvora, que tínhamos, para nos defendermos dos ataques do inimigo, de cuja chegada estávamos ameaçados, e sabendo-se, que no Laboratorio Chimico se tinham muitas vezes feito diversas porções della, pareceo conveniente executar a sua composição na maior quantidade possível, segundo a grande necessidade em que estávamos pelas circumstancias actuaes. Consequentemente incumbio o Excecellentissimo Senhor Governador este grande projecto ao *Dr. Thomé Rodrigues Sobral*, Lente de Chymica na nossa Universidade de Coimbra, o qual unido aos grandes talentos, e amplos conhecimentos, de que he dotado o maior zelo e actividade, pôs em execução aquelle tão útil, e tão importante designio. A tarde do dia 26 se gastou em apromptar a lenha necessaria, para se fazer carvão, para cuja factura concorreo muito humo carrada de vides, que veio de *Santa Cruz*. Ás 10 horas da noite appareceo alguma pólvora, mas como não houvesse quem a soubesse encartuxar, nem tambem houvessem balas feitas, se mandáráo vir do Hospital dous Soldados Portuguezes convalescentes, para fazerem cartuxos, e se mandáráo tambem chamar todos os *Ourives e Funilleiros*, para fundirem as balas; no que se occuparáo toda a noite, sem descansarem hum só instante, apromptando as fôrmas, fundindo; e ensinando tambem os outros. Na mesma noite se cuidou em fazer metralha para as peças, que se esperavão de *Figueira*; e ás seis horas da manhã estão feitos mais de 300 cartuxos.

Na manhã do dia 27 cuidou-se em mandar buscar aos *Salgueiraes do Mondogo* pão de *Salgueiro*, e a *Castello Viegas Avelleira*, madeiras de que se faz o melhor carvão para a pólvora; igualmente se mandáráo vir varas de castanho para lanças. Em fim tratou-se de juntar todo o *Salitre*, que havia na Cidade, o enxofre preciso, pedreneiras, chumbo, e ferro. De tarde continuou o trabalho da fundição da bala, do cartuxame, da metralha, das lanças, e fabrico de pólvora; e principiou o das *Lanternetas*, o que continuou por toda a noite seguinte.

Todos os trabalhos continuão com igual actividade até ao presente, excepto de noite; multiplicando-se todos os dias os operarios voluntarios, e os jornaleiros.

Fizerão-se até o dia 14 de Julho	cartuxos de todas as sortes	199,090.
Destes se tem distribuido por ordem		29,220.
Nos rebates falsos, sem ordem mais de		7,000.
Existem		32,870.
Lanternetas de todas as sortes		567.
Cartuxos de peça de todas as sortes cheios de pólvora feita no Laboratorio		542.
E levção arrobas		22, e 18 arat.
Metralha arrobas		19.
Fizerão-se lanças		120.

O que tudo consta do livro dos assentos.

N. B. O trabalho das lanças, e metralha foi transferido para a Serralheria, e Carpinteria; onde vai continuando com grande actividade.

Com os instrumentos, e aparelhos feitos, acha-se o fabrico da pólvora em estado de fornecer, havendo nitro, 4 para 5 arrobas por dia, de qualidade tal, que faz dar a bala recuxata e meia mais do que outra qualquer pólvora, como consta das experiencias dos artilheiros, e attestação do Major de Artilheria: relativamente á formação dos cartuxos, cada dia se apromptão 6 para 7.

(Assignado.) *Joaquim Baptista.*

Merece huma particular attenção a actividade e zelo, com que o *Doutor Joaquim Baptista*, tendo primeiro lembrado aquelle trabalho, se prestou a elle, pondo todos os seus esforços e diligencias para tão importante como difficil serviço. Não são pois meras especulações e theorias esterieis as lições Filosoficas dadas na Universidade, que em tão criticas circumstancias fornecêrão superabundantemente pólvora de qualidade muito superior a qualquer das conhecidas; donde se vê não só a utilidade e conhecido proveito d'aquellas lições, mas além disto a vantagem dos trabalhos dirigidos por pessoas instruidas nos principios respectivos á dos que só seguem huma rotina empirica e puro mecanismo.

*Continuação da Relação das Pessoas que tem concorrido para socorro dos Vassallos de S. A. R. rezidentes em Portugal desde 6 até 19 do corrente mez de Outubro.*

O Official Major da Secretaria de Estado dos Negocios Estrangeiros, e da Guerra,	José Joaquim da Silva Freitas.	75,000
Official da mesma,	Guilherme Cypriano de Souza.	52,500
Dito	Roberto João Damby.	33,333
—	João Carlos de Azevedo.	33,333
—	Semião Estellita Gomes da Fonseca.	33,333
—	Camilo Martins Lage.	33,333
O Guarda Livros da mesma	Manoel Ferreira de Andrade.	20,833
Dezembargador	Jacinto Manoel d'Oliveira.	75,000
Dito	Joaquim d'Amorim Castro.	91,666
—	Francisco Lopes de Souza de Faria e Lemos.	91,666
—	José Albano Fragozo.	225,000
—	Francisco de Souza Guerra Araujo Godinho.	116,666
O Conego Penitenciario	Francisco Correa Vidigal.	25,000
Reverendo Domingos Antonio d'Almeida.		18,000
O Monsenhor José de Souza Azevedo	Pizarro Araujo.	57,000
João Francisco Sipiáo.		4,000
O Dezembargador Antonio Ramos da Silva	Nogueira.	100,000
Tenente José Maria da Cunha	Cabral.	9,000
Excellentissimo D. José de Castello	Branco.	200,000

Excellentissimo Almirante D. Francisco de Souza Continho.	193 <sup>0</sup> 330
Dezembargador José Duarte da Silva Negrão Coelho Pontes e Andrade.	37 <sup>0</sup> 500
Tenente Coronel Francisco Correia Dantas.	25 <sup>0</sup> 800
Ajudante Mathias Rodrigues dos Ouros.	9 <sup>0</sup> 950
Dezembargador José Fortunato Brito Abreu Lama e Menezes.	90 <sup>0</sup> 000
Dezembargador Diogo de Toledo Lara Ordones.	91 <sup>0</sup> 670
Manoel Francisco de Barros Leitão e Carvalhosa.	166 <sup>0</sup> 666
Dezembargador do Paço José de Oliveira Pinto Botelho e Mosqueira.	300 <sup>0</sup> 000
Dito José Pedro Machado Coelho Torres.	300 <sup>0</sup> 000
Porteiro do Real Erario José Antonio Barboza.	33 <sup>0</sup> 335
Fiel da Thesouraria Mór Joaquim José Alves Saraiva.	33 <sup>0</sup> 335
Chefe de Divizão José Maria Dantas.	76 <sup>0</sup> 833
Continuo do Real Erario Vicente José de Oliveira.	20 <sup>0</sup> 000
Dito João Ferreira Coimbra.	20 <sup>0</sup> 000
Dito Ignacio José Lins.	20 <sup>0</sup> 000
— João Lopes França.	20 <sup>0</sup> 000
Praticante do Real Erario Emeliano Faustino Lins.	4 <sup>0</sup> 166
Bernardo José da Cunha Gusmão de Vasconcellos.	141 <sup>0</sup> 675
Monsenhor José Maria Telles de Menezes.	75 <sup>0</sup> 000
Dezembargador Pedro Alves Diniz.	75 <sup>0</sup> 000
Conego Marçal da Cunha e Mattos.	12 <sup>0</sup> 500
Capitão de Mar e Guerra José Maria Telles.	35 <sup>0</sup> 000
Segundo Tenente Antonio Maximiano Leal.	9 <sup>0</sup> 665
Monsenhor Antonio José da Cunha Gusmão e Vasconcellos.	100 <sup>0</sup> 000
Segundo Escriuario do Real Erario Manoel Joaquim de Oliveira Leão.	33 <sup>0</sup> 340
Francisco Xavier da Cruz.	40 <sup>0</sup> 500
2. <sup>o</sup> Escriuario do Real Erario Mariano Pinto Lobato.	33 <sup>0</sup> 333
d. <sup>o</sup> João Carlos Correia Lemos.	33 <sup>0</sup> 340
— Felippe Henriques da Costa.	33 <sup>0</sup> 340
Amanuense do Real Erario José Pinto da Silva Sam-Payo.	8 <sup>0</sup> 340
Dito Thomaz José Tinoco de Almeida.	8 <sup>0</sup> 333
Praticante do Real Erario José Luiz da Costa.	4 <sup>0</sup> 166
Dito José Antonio Borda d'Agua.	4 <sup>0</sup> 166
— Joaquim José Pinto.	4 <sup>0</sup> 165
João de Carvalho Rapozo.	20 <sup>0</sup> 000
D. Joanna Benedicta de Carvalho Rapozo.	20 <sup>0</sup> 000
Leandro José Rodrigues Machado.	20 <sup>0</sup> 000
Manoel de Carvalho Raposo.	20 <sup>0</sup> 000
Conego Fortunato Rodrigues Machado.	20 <sup>0</sup> 000
Chefe de Divizão Francisco Manoel Soutto-Maior.	43 <sup>0</sup> 500
2. <sup>o</sup> Tenente Joaquim Francisco Soutto-Maior.	9 <sup>0</sup> 665
d. <sup>o</sup> Francisco Vicente Soutto-Maior.	9 <sup>0</sup> 665

*Continuar-se-ha.*

### A N N U N C I O.

Quem quizer comprar hum quarto do Bergantim S. José Grão-Penedo, ou Monte do Carmo, vindo proxivamente de Benguela, pertencente aos bens do falecido Antonio de Mello e Oliveira, falle com Antonio José Pinto de Sequeira, Testamenteiro do mesmo, e Negociante desta Praça, morador nas suas cazas na Rua do Ouvidor.

## A V I S O S A O P U B L I C O .

Segunda feira 31 do corrente mez de Outubro pelas 10 horas da manhã João Fielding nas cazas de Manoel José Ribeiro na Rua da Candelaria ao pé da Rua detrás do Hospicio hade vender em Leilão publico varias fazendas Inglezas, a saber:

Panos finos, e ordinarios.

Ditos de Irlanda.

Drogas.

Chapéos de Seda.

Relogios.

Chales de Algodão e Seda.

Ferragens.

Enfeites de Senhora.

Oculos.

Botas.

Casaca.

Riscadinhos.

Lenços para Tabaco,

Com varias outras couzas.

Os dias de Leilão são todas as segundas, quartas, e sextas feiras pelas 10 horas de manhã.

Segunda feira 31 do corrente nos Armazens da Alfandega, aonde se costumão recolher as fazendas avariadas, se porão em Leilão publico 66 Peças de Holandas para quem nellas quizer lançar, sendo de Carlos João Tuyeros, e de conta de quem pertencer.

### L E I L ã O .

Que faz N: Crompton das fazendas abaixo declaradas, vindas de Liverpool na Galera Enterprize, Capitão Guilherme Bathurst, Segunda feira 31 do corrente, a beneficio de quem pertencer.

R. B.	Bahús N.º	3	—	40	Peças de chitas	}	Com avarias
C		29	—	40	ditas ditas		
		30	—	40	— —		
P	Ditos N.º	20	—	40	— —		
		42	—	40	— —		
K	— N.º	31	—	11	de Irlandas de Algodão.		

#### Condições da Venda.

Que os Arrematantes darão logo signal no acto da arrematação.

Que deverão pagar o resto no dia seguinte ao da venda.

Que deverão pagar tambem os direitos e mais despezas da Alfandega.

Sahio á luz: Memoria Historica da Invasão dos Francezes em Portugal no anno de 1807. Vende-se em brochura a 480 reis nas Cazas do costume.

Está no Prelo a seguinte interessante Obra do Conselheiro Físico Mór Doutor Manoel Vieira da Silva — Reflexões sobre alguns dos meios propostos por mais conducentes para melhorar o Clima da Cidade do Rio de Janeiro — que se publicará quarta feira, e se achará nas mesmas cazas a 320 reis em brochura.

Segunda feira 31 do corrente mez hade sahir a Gazeta Extraordinaria N.º 51